

A FAVELA REFORMA A GRAMÁTICA: UM ESTUDO SOBRE A EXPRESSÃO 'DE CRIA' NA PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA FUNCIONAL CENTRADA NO USO¹

Lucas Silva Freire², Valéria Viana Souza³

RESUMO

O objetivo principal deste trabalho é investigar a construção "de cria" em vernáculo de grupos específicos no Português Brasileiro. Esta análise será feita sob a perspectiva da Linguística Funcional Centrada no Uso (Rosário; Oliveira, 2016; Furtado da Cunha, Bispo, 2013), corrente linguística que articula, em suas bases teóricas, o Funcionalismo Norte Americano e a Linguística Cognitiva, a fim de entendermos que há fatores fonético-fonológicos, morfossintáticos, semânticos e discursivo-pragmáticos, juntamente com a cognição humana, que influenciam as mudanças linguísticas, a exemplo do fenômeno em estudo. Para a análise e discussão de dados, organizamos um *corpus* baseado em ocorrências das redes sociais Instagram e do antigo Twitter, atualmente conhecido como "X". O *corpus* contém 30 (trinta) ocorrências, coletadas por nós nos meses de dezembro/2023 e de janeiro e fevereiro/2024, que serão investigadas a partir do método misto (Cunha Lacerda, 2016), articulando, dessa forma, a natureza quantitativa, por meio da análise das frequências *token* e *type*, e qualitativa, por meio da análise e discussão das ocorrências coletadas.

PALAVRAS-CHAVE: Abordagem construcional, De Cria, Linguística Funcional Centrada no Uso.

A FAVELA REFORMA A GRAMÁTICA: UM ESTUDO SOBRE A EXPRESSÃO 'DE CRIA' NA PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA FUNCIONAL CENTRADA NO USO

ABSTRACT

The aim of this work is to investigate the construction "de cria" in the vernacular language used by specific groups in Brazilian Portuguese. This analysis will be conducted from the perspective of Usage-Based Functional Linguistics (Rosário, Oliveira, 2016; Furtado da Cunha, Bispo, 2013), a linguistic framework that integrates North American Functionalism and Cognitive Linguistics in its theoretical foundations. This approach helps us understand that there are phonetic, morphosyntactic, semantic, and discourse-pragmatic factors, along with human cognition, influence linguistic changes, as seen in the phenomenon under study. For the analysis and discussion of data, we organized a corpus based on occurrences from the social networks Instagram and the former Twitter, now known as "X". The corpus contains 30 occurrences collected in the months of December 2023 and January and February 2024, which will be investigated using a mixed method (Cunha Lacerda, 2016), thus articulating both

¹ Trabalho desenvolvido no âmbito do projeto "Estudos de Fenômenos Linguísticos na Perspectiva Funcionalista a partir da Descrição e Análise de Corpus das redes sociais Instagram e X", com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPQ 2023/2024.

² Acadêmico no curso de licenciatura em Letras Vernáculas (Português e Respectivas Literaturas) pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Vitória da Conquista (UESB). Bolsista de Iniciação Científica pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Membro do Grupo de Pesquisa em Linguística Histórica e em Sociofuncionalismo (JANUS/CNPq/ Laboratório de Pesquisa em Sociolinguística e em (Sócio)Funcionalismo/PPGLin/UESB). E-mail: 202020357@uesb.edu.br

³ Professora Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Vitória da Conquista (UESB-DELL-PPGLin). Líder do Grupo de Estudos em Linguística Histórica e em Sociofuncionalismo (JANUS/CNPq)/ Laboratório de Pesquisa em Sociolinguística e em (Sócio)Funcionalismo/PPGLin/UESB). E-mail: valeria.viana.sousa@uesb.edu.br.

quantitative aspects, through token and type frequency analysis, and qualitative aspects, through the analysis and discussion of the collected occurrences.

KEYWORDS: De Cria, Usage-Based Functional Linguistics, Constructional Approach.

INTRODUÇÃO

Compreendendo que as expressões com "cria" representam a identidade de um determinado grupo social e entendendo a necessidade de realização de estudos com a língua em uso, interessa-nos saber, nesta pesquisa, quais são os elementos linguísticos que podem anteceder ou que antecederem à expressão "de cria" e, assim, analisar a construção [x de cria] considerando o pareamento forma e função. Para tanto, coletamos expressões formadas por "X de cria", nosso objeto, em redes sociais Instagram e X. Acreditamos que o *slot* X seja preenchido por substantivo e o *de cria* ofereça valor de adjetivação de pertencimento ao grupo.

Dessa forma, temos como objetivo geral investigar, por meio da Linguística Funcional Centrada no Uso, a construção "de cria" em uma perspectiva sincrônica nas redes sociais. Para tanto, partimos de uma perspectiva de língua como um produto da interação social, já que o significado é construído em contextos de uso, por isso ela se adapta a diferentes contextos sociais e culturais. Com isso, a gramática torna-se emergente e se molda à medida que os sujeitos se comunicam.

Na Gramática de Construções, as expressões são consideradas por meio das associações de forma e significado. Nessa perspectiva, não há uma fronteira rígida entre léxico e gramática. Dessa forma, na abordagem construcional, a gramática é vista como pares de forma e significado e a língua é concebida como um conjunto de construções específicas e hierárquicas, interconectadas para formar uma estrutura linguística, na qual tanto os aspectos formais quanto os de significado são considerados na análise linguística. (Rosário;Oliveira, 2016).

MATERIAIS E MÉTODOS

Com o propósito de analisar e discutir a expressão *de cria*, realizamos as seguintes etapas:

i) estudo bibliográfico sobre a teoria Linguística Funcional Centrada no Uso, , apresentando a sua origem, as teorias presentes nesta corrente teórica e os seus conceitos basilares;

ii) revisão de literatura sobre o objeto de estudo. Com isso, observamos os conceitos do substantivo “cria” em diferentes 3 (três) dicionários da Língua Portuguesa (Caldas Aulete, 1964; Houaiss; Villar, 2001; e Ferreira, 2009);

iii) verificação em três compêndios da gramática normativa sobre construções que envolvem a preposição, a saber: Rocha Lima (2011), Bechara (2009), Cunha; Cintra (2016)

iv) análise três obras da tradição linguística e suas abordagens sobre a preposição “de”: Neves (1999), Perini (2005) e Castilho (2014);

v) investigação em pesquisas linguísticas contemporâneas que também abordam a preposição “de”: Ilare (2015), Neto (2019) e Pereira (2023).

vi) além disso, durante os meses de dezembro/2023, janeiro e fevereiro/2024, realizamos uma busca da expressão “de cria” nos mecanismos de pesquisa das redes sociais Instagram e antigo Twitter, atual “X” e, com isso, coletamos 30 (trinta) ocorrências de uso dessa expressão e formamos o nosso *corpus* de análise.

No que diz respeito à natureza da metodologia, a pesquisa é de cunho quali-quantitativo, ou seja, baseando-nos no método misto (Cunha Lacerda, 2016), realizaremos uma abordagem de pesquisa que combina elementos qualitativos e quantitativos. Essa abordagem visa oferecer uma compreensão mais abrangente e aprofundada de um fenômeno, combinando a riqueza descritiva da pesquisa qualitativa com a precisão e a possibilidade de generalização da pesquisa quantitativa por meio das frequências type e token da construção “de cria”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Elencamos, a seguir, em ordem alfabética, os excertos que compõem o *corpus* organizado por nós com a expressão : [Xsubst de cria]

TABELA 1: OCORRÊNCIAS DA CONSTRUÇÃO

Número da Ocorrência	Ocorrência	Rede Social/Ano
01	Banda hit de cria	Instagram/2024
02	Boêmio de cria	X/2024
03	Boxe de cria	Instagram/2023
04	Calvo de cria	X/2024
05	Chinelo de cria	X/2024
06	Cortes de cria	Instagram/2024
07	Disfarçado de cria	X/2024
08	Falas de cria	Instagram/2024
09	Fofoca de cria	Instagram/2023
10	Foto de cria	Instagram/2023
11	Fut de cria	Instagram/2023
12	Grif de cria	X/2024
13	Legendas de cria	Instagram/2024
14	Música de cria	X/2023
15	Pano de cria	Instagram/2023
16	Papo de cria	Instagram/2023
17	Pastel de cria	Instagram/2024
18	Realidade de cria	X/2023
19	Risquinho de cria	X/2023
20	Rolezinho de cria	X/2023
21	Sintonia de cria	Instagram/2023
22	Sonho de cria	Instagram/2024
23	Status de cria	Instagram/2024
24	Trab de cria	Instagram/2023
25	UFC de cria	X/2024
26	Uz de cria	Instagram/2024
27	Vida de cria	Instagram/2023
28	Violão de cria	Instagram/2023
29	Visão de cria	Instagram/2023
30	Vivências de cria	X/2024

Fonte: Elaboração própria

Para a análise, apoiamo-nos teoricamente na Linguística Funcional Centrada no Uso (LFCU) por configurar uma teoria que analisa construções linguísticas tendo como aporte central a língua centrada no uso, propósito nosso nesta pesquisa.

Com relação à esquematicidade, concluímos que se trata de uma expressão parcialmente preenchida, visto que, apesar da parte “de cria”, presente na construção, ser permanente nos usos, o *slot* x está aberto para diversos usos, sendo, a rigor, preenchido, morfologicamente, por substantivos.

Quanto à composicionalidade, a expressão é menos composicional, dado que o significado das partes individuais não é mais perceptível no significado do todo, pois o “de cria” é usado como um classificador, ou seja, como uma espécie de adjetivação.

No que se refere à produtividade, essa construção, na atualidade, no vernáculo do português brasileiro, considerando a nossa amostra, é produtivo em termos de frequência, bastante usado entre jovens, e de ocorrência, utilizado em diversas composições de construção.

A construção [X de cria], conforme flagramos, nos dicionários, já está presente na língua em sincronias passadas, mas com o sentido restrito a algo vinculado à criação. Na atualidade, a forma é compreendida como um bloco único de sentido, formando um *chunk*.

Na construção “corte de cria”, a interpretação da construção “de cria”, supostamente, trata de um corte de cabelo “estiloso” e pertencente ao modelo de uso intrínseco e representante de um grupo específico, de maneira geral, de jovens moradores de zonas socioeconomicamente vulneráveis.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Desejamos com esta pesquisa colaborar com o estudo do português, oferecendo uma visão acerca dos novos usos linguísticos, especificamente, sobre da expressão “de cria”. Além disso, pretendemos que a pesquisa contribua com a Linguística e, em particular, com a abordagem centrada no uso, ainda tão recente no Brasil. Pretendemos, ainda, contribuir com a docência, apresentando uma proposta didático-pedagógica que dialogue com o nosso objeto de estudo à luz do Funcionalismo Linguístico.

Na docência, compreendemos que seja salutar levar a língua em uso para o chão da sala de aula. Assim, o professor, estimulando a pesquisa, poderia perguntar aos alunos quem conhece essa expressão e o que ela significa para eles; solicitar aos alunos que pesquisem a expressão em sua comunidade. O professor pode, ainda, escolher alguns enunciados trazidos pelos alunos, discutir o sentido com eles e pedir que realizem uma produção textual, escrevendo um diálogo no qual contenha alguns desses enunciados. Acreditamos, ainda, que seria pertinente o professor discutir questões, como: (1) quem costuma utilizar esse tipo de construção? (2) essa construção é adequada tanto na escrita quanto na oralidade? (3) essa construção é adequada tanto em textos e situações mais formais e mais informais? Com isso, os alunos seriam levados a refletirem sobre a língua em uso, o perfil social que costuma utilizar e o grau de formalidade e adequação linguística da expressão em estudo.

Por fim, afirmamos que esperamos dar continuidade a estudos como esse centrados na língua em uso e contribuir para discussões a respeito de fenômenos de variação e mudança linguística no vernáculo do português brasileiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009 [1975].
2. CALDAS AULETE, F. J. **Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa**. Lisboa. 1 v., 1881
3. CASTILHO, A. T. de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.
4. CROFT, W. Construction Grammar. In: Geeraerts, D. & Cuyckens, H. (eds.). **Handbook of Cognitive Linguistics**. Oxford: Oxford University Press, 463- 508. (2007).
5. CUNHA, C; CINTRA, L. F. L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. 35
6. FERREIRA, A. B. de H. **Novo Dicionário Aurélio de língua portuguesa**. 4.ed. Curitiba: Positivo, 2009.
7. HOUAISS, A.; VILLAR, M. de S. **Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001
8. ILARI, R. Gramática do português. **Palavras de Classe fechada**. São Paulo: Contexto, 2015.
9. NEVES, M. H. M. **Gramática do Português Falado**. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP; Campinas: Editora da Unicamp, 1999.
10. NETO, N. A. S. O padrão [[x]n de Taubaté]n no português brasileiro: um estudo sobre compostos sintagmáticos em perspectiva construcional. **Diadorim**, Rio de Janeiro, vol. 21, n. 2 , p. 265-290, 2019.
11. PEREIRA, A. N. S.; SOUSA, V. V. A preposição “de” em foco: um olhar linguístico-funcional para os esquemas [x de milhões] e [x de centavos] **Cadernos do CNLF**, v. XXVI, n. 3, Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2023.
12. PERINI, M. A. **Gramática descritiva do português**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004 [1996].
13. ROCHA LIMA, C.H. **Gramática Normativa da Língua Portuguesa**. 45.ed. Rio de Janeiro: José Olympo, 2003.